



FLORIANÓPOLIS, nº 334

JUNHO DE 2026

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Procissão na Ponte

Evento reúne centenas de fiéis | 3

Magnífica Humanitas

Papa Leão XIV lança sua Primeira Encíclica | 4

Ação Social

ASA elege nova diretoria | 10

MINISTÉRIO DE CATEQUISTA

*Arquidiocese de Florianópolis institui
seus primeiros ministros da Catequese*

Editorial

Querido leitor,

Neste mês de junho, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, destacamos a primeira instituição de seteministros da Catequese em nossa Arquidiocese.

A Procissão na Ponte reuniu fiéis na celebração dos 100 anos da Ponte Hercílio Luz, em um momento de fé e memória histórica. Também acompanhamos o lançamento da primeira encíclica do Papa Leão XIV, Magnífica Humanitas, e a Assembleia da ASA, que elegeu sua nova diretoria. Temas que reforçam nossa missão de esperança, unidade e serviço.

Boa leitura!

A PAZ ESTEJA CONVOSCO

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

Esta foi a saudação usada por Leão XIV no dia da sua apresentação como papa na Praça São Pedro. É a mesma saudação de Cristo Ressuscitado aos apóstolos. Também os anjos cantam “paz na terra” na noite de natal. É uma paz desarmada e desarmante, humilde e perseverante, que provém do próprio Deus. Papa Leão XIV retoma o tema da paz na sua mensagem para o dia mundial da paz. Passo a apresentar alguns pensamentos deste texto.

Antes de ser um objetivo, a paz é uma presença e um caminho. E mesmo que seja ameaçada pelas tempestades, a paz deve ser guardada sem esquecer os nomes e as histórias daqueles que a testemunham. É um princípio e um caminho que orienta e determina nossas escolhas. Como na noite de Páscoa, Jesus entrou no lugar onde os apóstolos estavam assustados e desanimados, assim Jesus Ressuscitado continua a atravessar as portas e barreiras com a voz e o testemunho dos seus discípulos. É o dom que não permite esquecer o bem, devemos reconhecê-lo e acolhê-lo.

Antes de ser preso Jesus diz aos discípulos “deixo-vos a paz... não como o mundo dá”. E acrescenta “não se perturbe o vosso coração”. Mais que a violência, o que desconcertou os discípulos foi sua resposta não-violenta. Pedro contesta. O caminho de

Jesus continua a ser motivo de perturbação e medo. Continua a dizer também em nosso tempo “mete a espada na bainha”. A paz de Jesus é desarmada. O cristão é chamado a ser testemunha desta novidade profética. Não esqueçamos que fomos cúmplices de muitas tragédias ao longo dos séculos.

Quando consideramos a paz como um ideal distante, acabamos por considerar como não escandaloso que ela possa ser negada, ou mesmo que se faça guerra para alcançá-la. Se a paz não for uma realidade experimentada, guardada e cultivada, a agressividade espalha-se tanto na vida doméstica, quanto na vida pública. E assim as relações serão ditadas, não pelo direito, pela justiça e pela confiança, mas pelo medo, pelo domínio da força.

A encíclica “*Fratelli Tutti*” apresenta São Francisco de Assis como um exemplo de quem desperta para a realidade em que vivia. “Naquele mundo cheio de torreões de vigia e muralhas defensivas, as cidades viviam guerras sangrentas entre famílias poderosas, ao mesmo tempo que cresciam as áreas miseráveis das periferias excluídas. Lá Francisco recebeu no seu íntimo a verdadeira paz, libertou-se de todo desejo de domínio sobre os outros, fez-se um dos últimos e procurou viver em harmonia com todos”. É uma

paz desarmada que nasce da abertura e da humildade evangélica.

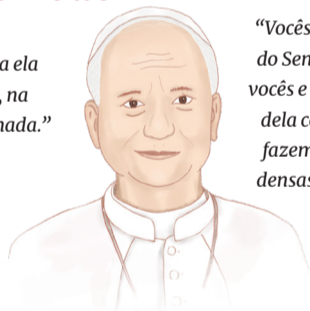
Tomemos as palavras de Leão XIV: “A bondade é desarmante. Talvez por isso Deus se tenha feito criança. O mistério da Encarnação que tem seu ponto mais extremos de esvaziamento na descida aos infernos, começa no ventre de uma jovem mãe e manifesta-se na manjedoura de Belém. Paz na terra na terra cantam os anjos, anunciando a presença de um Deus indefeso, pelo qual a humanidade só pode descobrir-se amada cuidando d’Ele. Nada tem a capacidade de mudar-nos mais que um filho. E talvez seja justamente o pensamento nos nossos filhos, nas crianças e também naqueles que são frágeis como elas, que nos traspasa o coração”. Cita o Papa Francisco: “a fragilidade humana tem o poder de tornar-nos mais lúcidos em relação ao que dura e ao que passa, ao que faz viver e ao que mata. Talvez por isso tendamos, tão frequentemente, a negar os limites e a fugir das pessoas frágeis e feridas: elas têm o poder de questionar a direção que escolhemos, como indivíduos e como comunidade”. (Carta ao diretor do jornal *Corriere della Sera*, 14.03.2025).



Nos caminhos de Leão

“Maria é mãe de toda a Igreja, que a ela pode recorrer com confiança filial, na certeza de ser ouvida, protegida e amada.”

X, 13 de maio



“Vocês fazem parte de uma história de amor – a do Senhor por seu povo – que começou antes de vocês e não termina com vocês; vocês fazem parte dela como peças únicas e indispensáveis; vocês fazem parte dela para que, mesmo nas tramas densas da escuridão, possam acender uma luz.”

X, 08 de maio.

Catequista, tenho uma dúvida...



Pe. Alexandre Amorim 2026

Nas redes



Congresso Vocacional do Regional Sul 4

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



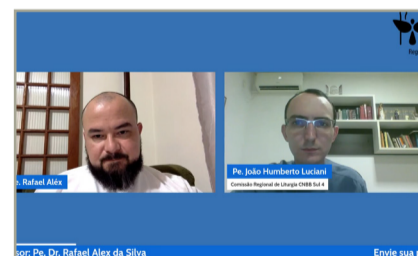
25 anos do “Projeto Mais Feliz com Jesus”

[arquifln.org.br](https://www.arquifln.org.br)



Jubileu de Prata Presbiteral do Pe. Josemar

[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



III Jornada Litúrgica do Regional Sul 4 da CNBB

[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Paulo Stippe Schmitt

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, Pe. Paulo Stippe Schmitt, Pe. Sedemir de Melo, Pe. Alexandre Amorim, Andréa Leticia Salgado Bugs Gonçalves, Fernando Anísio Batista, Maria Eduarda Wilpert e Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Andréa Leticia Salgado Bugs Gonçalves (MTB 0007397/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Maria Eduarda Wilpert

Capa: Maria Eduarda Wilpert (foto: vatican media)

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O *Jornal da Arquidiocese* é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Florianópolis abre o Ciclo do Divino 2026

A cidade de Florianópolis abriu o Ciclo do Divino 2026. O evento, que aconteceu no dia 9 de maio, contou com presença do prefeito de Florianópolis, Topázio Neto, e das cortes das 15 Festas do Divino da capital, e outras cortes da região.

A abertura aconteceu com o hasteamento das bandeiras, e pronunciamento das autoridades e seguida de uma celebração da palavra, presidida pelo Pe. David Antônio Coelho, cura da Catedral Metropolitana. O encerramento do Ciclo está previsto para acontecer no dia 26 de setembro às 9h.

O evento marca a abertura de todas as festas do Divino Espírito Santo na capital catarinense. De origem portuguesa, os festejos foram trazidos pelos açorianos em meados do século XVIII. Florianópolis e vários outros municípios do litoral realizam essa festividade, que é registrada como patrimônio histórico, artístico e cultural de Santa Catarina pela Lei Estadual nº 15.731/2012.

Na Arquidiocese de Florianópolis, a Festa do Divino é celebrada também nos municípios de Santo Amaro da Imperatriz, Palhoça, São José, Biguaçu, Gov. Celso Ramos, Bombinhas, Itajaí, Camboriú.



Foto: Jonara Oliveira - PASCOM da Catedral Metropolitana de Florianópolis

Procissão na Ponte reúne centenas de fiéis nas comemorações do centenário da Ponte Hercílio Luz

O Santuário Nossa Senhora de Fátima realizou no dia 17/05, a tradicional Procissão na Ponte, evento que, neste ano, ganhou um significado histórico especial ao integrar as

comemorações dos 100 anos da Ponte Hercílio Luz. Principal cartão-postal de Florianópolis, a estrutura foi inaugurada em 13 de maio de 1926, exatamente nove anos após as aparições de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal.

A programação teve início às 16h, no Parque da Luz, reunindo centenas de fiéis em um momento de oração e devoção mariana. Em procissão, os participantes seguiram em direção à Beira-Mar Continental, em um percurso marcado pela fé e pela contemplação de um dos maiores símbolos da capital catarinense. O encerramento aconteceu com a bênção final concedida pelo pároco do santuário, Pe. Mário José Raimondi.



Foto: PASCOM do Santuário de Nossa Senhora de Fátima

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Prisão

Por que ficar preso às coisas que passam? Por que agarrar-se ao mundo como as ostras e os mariscos se agarram às pedras? Há tantas coisas que nos prendem... E, no entanto, só uma cadeia vale a pena: a prisão do amor, que liberta!

Ação

Senhor, vem agir na minha vontade, tornando-a generosa; vem agir no meu coração, tornando-o puro; vem agir em minha alma, para que, amando e servindo, viva na alegre esperança da salvação eterna.

Joelhos

Benditos os joelhos que beijam a terra: eles serão causa de salvação para muitos!

Gratidão

A gratidão é o salário do coração.

Sorriso

O sorriso é um idioma universal, espelho da alma, linguagem que todo mundo compreende.

Amor

O amor nunca é pequeno, pequeno é quem não ama!

Dar

Jesus nem sempre dá o que lhe pedimos, mas sempre dá o que precisamos.

Pastoral Familiar elege sua nova coordenação

A Pastoral Familiar da Arquidiocese de Florianópolis realizou, no dia 16/05, a sua Assembleia Eletiva. A Forania de Palhoça acolheu a todos calorosamente na comunidade São José Operário, no bairro Bela Vista.

Representantes de toda a Arquidiocese se fizeram presentes e indicaram nomes para a coordenação e vice-coordenação desta pastoral para os próximos anos. Foram escolhidos Moisés Freitas de Queiroz e Fernanda Grassi de Souza, como casal coordenador, e Elcília Oliveira de Souza Noronha e Josimar da Costa Noronha, como casal vice-coordenador.

A realização desta Assembleia esteve sob a coordenação do Pe. Nilo Agostini, coordenador desta Pastoral desde a sua reestruturação. Contou, igualmente, com a participação do Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, Pe. Paulo Stippe Schmitt.



Foto: Pastoral Familiar

NB TÊXTIL
fios e malhas

46 Anos
STYLO
CONSTRUTORA



(48) 3240-3030

@construtorastylo
construtorastylo.com

Felicidade é viver com estilo!

Paróquias se preparam para o Corpus Christi

As paróquias de toda a Arquidiocese de Florianópolis se preparam para as tradicionais celebrações do Corpo e Sangue de Cristo (Corpus Christi), dia 4 de junho. Muitas já divulgaram sua programação para a missa e procissão. O dia movimentará milhares de fiéis que manifestam publicamente a sua fé na presença real de Jesus na Eucaristia.

Neste dia, também acontece a confecção dos tradicionais tapetes de Corpus Christi. Os fiéis utilizam materiais como borra de café, sal, areia, serragem, cal, entre outros para estampar imagens sacras nas ruas onde acontecerão a procissão.

Foto: Luis Ricardo Pires - ArquiFloripa



Na Catedral Metropolitana, a confecção de tapetes terá início às 8h. A missa campal, na escadaria da Catedral, será às 15h, presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ. Após a celebração eucarística, a procissão seguirá em torno da Praça XV de Novembro. Dom Onécimo Alberton, bispo auxiliar, presidirá a solenidade na Comunidade Senhor Bom Jesus, no bairro Rachadel, em Antônio Carlos, às 15h.

Participe em sua comunidade. Os horários de todas as comunidades podem ser encontrados em nosso site:

arquifln.org.br/celebracoes/corpuschristi2026

Padres celebram jubileu de prata sacerdotal

Dois sacerdotes da Arquidiocese de Florianópolis celebram, no mês de junho, os 25 anos de ordenação presbiteral, marcando uma trajetória de dedicação ao anúncio do Evangelho e ao serviço pastoral junto ao povo de Deus.

O primeiro a celebrar o jubileu de prata será o padre Revelino Seidler, ordenado presbítero em 2 de junho de 2001. Atualmente, ele é pároco da Paróquia Santo Antônio, em Campinas, no município de São José.

Ao longo de sua caminhada sacerdotal, padre Revelino desempenhou seu ministério nas paróquias São João Evangelista, em Biguaçu, e Senhor Bom Jesus dos Aflitos, em Porto Belo. Entre 2012 e 2020, esteve à frente da Coordenação Arquidiocesana de Pastoral, colaborando na animação e organização das ações evangelizadoras em toda a Igreja particular de Florianópolis.

A celebração jubilar acontecerá no dia 2 de junho, às 19h30, na igreja matriz da Paróquia Santo Antônio, em Campinas.

Também celebra 25 anos de sacerdócio o padre Joselito Schmitt, ordenado em 16 de junho de 2001. Atualmente, ele exerce o mi-

nistério como pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no município de Paulo Lopes.

Durante sua trajetória sacerdotal, padre Joselito desempenhou seu ministério em diferentes comunidades da Arquidiocese. Iniciou sua missão como auxiliar na Paróquia Santa Teresinha, em Brusque. Em seguida, assumiu como pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Leoberto Leal. Posteriormente, atuou como vigário paroquial na Paróquia São Joaquim, em Garopaba; na Paróquia São João Evangelista, em Biguaçu; e na Paróquia São Sebastião, em Tijucas.

A celebração jubilar de padre Joselito será no dia 16 de junho, às 19h30, na igreja matriz da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Paulo Lopes.



Fotos: Arquivo - ArquiFloripa

Magnifica Humanitas

O Papa Leão XIV publicou, no dia 25 de maio, sua primeira encíclica. Intitulado "Magnifica Humanitas", o documento fala "sobre a salvaguarda da pessoa humana na era da Inteligência Artificial". A apresentação da Magnífica Humanitas foi realizada no Salão Sinodal, com a presença do pontífice, dos cardeais Pietro Parolin, secretário de Estado, Víctor Manuel Fernández, prefeito do Dicasterio para a Doutrina da Fé, e Michael Czerny, S.J., prefeito do Dicasterio para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral como oradores e dos acadêmicos que dissertaram sobre a encíclica, como a professora Anna Rowlands, teóloga e professora da Durham University, no Reino Unido; Christopher Olah, cofundador da Anthropic (EUA) e responsável pela pesquisa sobre a interpretabilidade da inteligência artificial; a professora Leocadie Lushombo i.t., docente de teologia política e pensamento social católico na Jesuit School of Theology de Santa Clara, Califórnia.

Confira o primeiro parágrafo da Magnifica Humanitas:

"A Magnífica Humanidade criada por Deus encontra-se hoje perante uma escolha decisiva: erguer uma nova torre de Babel ou construir a cidade onde Deus e a humanidade habitam juntos. Cada geração recebe em herança a tarefa de dar forma ao seu tempo: de fazer amadurecer a história como um lugar onde a dignidade de cada pessoa seja salvaguardada, a justiça promovida e a fraternidade possibilitada. Sobre cada época, porém, paira o risco de construir um mundo desumano e mais injusto. Ali onde a humanidade corre o perigo de perder a sua identidade, nós, cristãos, erguemos os olhos para o Deus feito carne, sabendo que 'o mistério do homem só no mistério do Verbo encarnado se esclarece verdadeiramente'. Em Jesus Cristo, esta magnífica humanidade torna-se o Caminho, a Verdade e a Vida, abrindo a cada um de nós a via para crescermos até à plenitude."



Foto: Vatican Media

ZITA®
ISO9001
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

Educação que
TRANSCENDE
TEMPO E LUGAR
Infantil | Fundamental | Teddy Bear

CEM
Centro Educacional
MENINO JESUS
Educando para a paz e o respeito à vida
Centro e Santa Mônica
meninojesus.com.br

Lar é onde moram nossas
tradições
55 ANOS
IBAGY

Devoção ao Sagrado Coração de Jesus

PADRE JONATHAN SPECK THIESEN JACQUES



Foto: Sagrado Coração de Jesus

O mês de junho é conhecido como o mês do Sagrado Coração de Jesus. Uma semana após o Corpus Christi celebra-se a “Solenidade do Sagrado Coração de Jesus”, que evoca uma devoção católica que tem raízes muito antigas na Tradição. Um dos seus grandes propagadores foi São João Eudes (1601-1680) e, sobretudo, Santa Margarida Maria Alacoque (1647-1690).

Como recordou o Papa Pio XII, na sua Encíclica dedicada ao Culto do Coração de Cristo “Haurietis aquas” (1956), tal devoção se tornou uma das mais difundidas na Igreja do século XIX e XX, como se vê testemunhado nos carismas de muitas Congregações religiosas, nos movimentos de espiritualidade, nas práticas de piedade, nas muitas festas e Igrejas que levam este título. Ainda que muito difundida, esta devoção foi bastante problematizada na reflexão teológica das últimas décadas, tendo sido vista como uma forma de “devocionalismo” ou “sentimentalismo”, carecendo de fundamento bíblico e teológico.

Alguns teólogos importantes do século XX se empenharam em mostrar os fundamentos do culto ao Coração de Cristo. Um deles foi o então Cardeal Ratzinger, que em 1981 publicou um texto a este respeito, com o título “O Mistério Pascal – o conteúdo mais profundo e o fundamento da devoção ao Coração de Jesus”, compilado numa obra fundamental da sua cristologia, “Olhar para o Tráspassado”, de 1984 (em português, por Editora Benedictus, 2024). Ao discorrer sobre a crise da Devoção ao Sagrado Coração, Ratzinger recorda a problemática da época anterior ao Concílio Vaticano II, que já a Encíclica de Pio XII tentara res-

ponder: de um lado, a devoção ao Coração de Jesus trazida do século XIX, caracterizada pela subjetividade e pelo simbolismo sentimental, que moldava fortemente a vida espiritual dos fieis; e, de outro lado, a chamada “espiritualidade do Movimento Litúrgico”, com sua “objetividade” característica e seu aporte mais bíblico, que buscava mostrar a centralidade de todo o culto cristão no “Mistério Pascal”.

Apoiando-se em contribuições do teólogo jesuíta Hugo Rahner (1900-1968) e em outros argumentos da Encíclica “Haurietis aquas”, Ratzinger enfatiza que a devoção ao Coração de Cristo possui um fundamento bíblico no mistério pascal, sobretudo na perspectiva joanina (como em Jo 7,37–39 e Jo 19,34), no mistério do lado perfurado de Cristo, fonte do amor e da graça. Para além de qualquer redução ao “sentimentalismo”, o então Cardeal aprofunda a dimensão da corporeidade, tão importante no mistério da encarnação e que tem um lugar central na devoção ao Coração de Jesus, pois esta fala de Cristo não apenas em sua natureza divina, mas também humana. Ademais, há nesta Devoção uma consistente visão antropológica, pois o acento na ideia do coração aponta para o centro “unificador” da pessoa humana, que não é apenas razão e pensamento, mas também emoção e sentidos. Ratzinger elucida, por fim, a profundidade do conceito bíblico e filosófico de “coração”, cujo rico simbolismo marca a cultura e o pensamento do ocidente. Muitas destas reflexões cristológicas vão encontrar ressonância anos mais tarde, na primeira Encíclica de Bento XVI, “Deus caritas est” (2005).

As cozinhas solidárias e o princípio da subsidiariedade

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

A Doutrina Social da Igreja é um conjunto de ensinamentos e reflexões da Igreja Católica sobre a vida em sociedade. Ela é composta por diversos documentos do magistério da Igreja que busca promover a justiça, a paz, o cuidado com a criação e a dignidade humana. A DSI está fundamentada em princípios a luz do Evangelho que orienta as questões políticas, econômicas e familiares, que são: solidariedade, participação, destinação universal dos bens, bem comum e subsidiariedade. Esses princípios integram a vida cotidiana em sociedade, interpelando pessoas e instituições em tomadas de decisão. Muitos deles são amplamente difundidos, outros contrapostos a partir de correntes de pensamentos totalitárias ou liberais.

O princípio da subsidiariedade é controverso na atualidade e pouco disseminado por falta de clareza de sua função social. Em suma, esse princípio visa o auxílio (subsídio) de instâncias superiores (Estado, organizações nacionais e internacionais) em incremento aos corpos sociais intermediários (governos locais, associações, agremiações, etc.) as funções que lhe competem.

Essa iniciativa além de incidir diretamente na justiça distributiva, também fortalece o tecido social nas comunidades territórios. Na prática, esse princípio descentraliza e promove o indivíduo e sua família em suas necessidades, sem criar vinculação assistencialista.

As cozinhas solidárias são bons exemplos do princípios de subsidiariedade hoje. Elas são organizações autônomas realizadas nas comunidades voltada para o preparo e a distribuição e distribuição gratuita de refeições para promover a segurança alimentar e nutricional de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade econômica. As cozinhas solidárias sem o incentivo das instâncias superiores dificilmente as cozinhas conseguem se manter, no entanto, localmente elas desenvolvem impacto social extraordinário.



Foto: Pinterest



“Com o Terço em diálogo com a vida, Herói hoje!”


7º Encontro do Terço dos Homens no Santuário Mãe Rainha em Biguaçu/SC
Dia: 28/06/2026

7:30 ACOLHIDA
16:00 SANTA MISSA

CONTATO:
LEO (47) 99975-1572
CESAR (48) 99616-1993
MICHEL (48) 99947-5695
VALOR INSCRIÇÃO: R\$35,00

PRESEÇA ASSESSOR NACIONAL
PE. VANDEMIR J. MEISTER


RUA JOÃO BENEDITO DA LUZ 249
GUAPORANGA, BIGUAÇU/SC



Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br





Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

CATEQUESE

Primeira celebração de Instituição de Catequistas na Arquidiocese de Florianópolis

Na Igreja do Santíssimo Sacramento de Itajaí sete candidatos receberão o ministério instituído de Catequese, no dia 26 de junho, às 19h30

Nossa Arquidiocese verá, neste mês de junho, pela primeira vez, sete catequistas serem instituídos ministério de catequista. Trata-se de uma celebração festiva e de um passo importante na caminhada da animação bíblico-catequética em nossa Igreja particular. Após a escolha dos candidatos e de um período de acompanhamento e formação, conduzido por nossos Bispos, Dom Wilson e Dom Onécimo, e pela Irmã Marlene, estes candidatos chegam à celebração na qual serão instituídos no ministério.

Trata-se do reconhecimento da importância da catequese na vida da comunidade eclesial, e do discernimento vocacional para assumir a missão de catequista. A instituição ministerial, à semelhança dos ministérios instituídos de leitor e acólito, confere estabilidade na missão aos que a recebem, tornando-os, também, responsáveis por colaborar na formação dos demais catequistas, continuar servindo em suas paróquias e junto à coordenação arquidiocesana de catequese. Os que recebem a instituição já são catequistas em nossas comunidades, e agora continuam a sê-lo com ainda maior responsabilidade diante de nossa Igreja arquidiocesana.

Nas palavras do professor Pe. Ubaldo Montisci, da Universidade Pontifícia Salesiana de Roma, os “ministérios, na verdade, são constitutivos da natureza da Igreja e baseiam-se na missão para a qual ela existe: todos os batizados contribuem e participam da autêntica natureza ministerial eclesial [...] e é preciso recordar também que todos os ministérios são ‘uma forma visível e tangível de serviço à comunidade cristã nas suas múltiplas expressões’ (*Antiquum Ministerium*, n. 2), são dons carismáticos a serem vividos ao estilo de Cristo servo, ministro por excelência do Pai, e a serviço da Igreja no mundo,

cujas finalidades últimas são o Reino de Deus” (no texto *Discernimento na escolha de candidatos para o ministério eclesial de catequista*).

O *Motu Proprio Antiquum Ministerium*, do Papa Francisco, que criou o ministério instituído de catequista, “atribui a responsabilidade pelo discernimento ao Bispo (n. 8), que também preside a celebração do rito de instituição [...]. É assim enfatizado o papel do Bispo, “primeiro catequista” e primeiro responsável pela catequese na diocese (Diretório para a Catequese, n. 114)”, ainda ressalta Pe. Montisci.

O documento do Papa Francisco pede que os catequistas instituídos sejam “homens e mulheres de fé profunda e maturidade humana, que tenham uma participação ativa na vida da comunidade cristã, sejam capazes de acolhimento, generosidade e vida de comunhão fraterna [...]. Requer-se que sejam colaboradores fiéis dos presbíteros e diáconos, disponíveis para exercer o ministério onde for necessário e animados por verdadeiro entusiasmo apostólico” (AM 8).

A oração, parte central do rito de instituição, pede: “Ó Pai, que nos fazes participar da missão do vosso Filho e enriqueceis a vossa igreja com abundantes dons do Espírito, abençoai estes vossos filhos escolhidos para o ministério de Catequistas. Concedei, nós vos pedimos, que vivam plenamente o seu Batismo, cooperando com os pastores nas diversas formas de apostolado, no anúncio do Evangelho e na transmissão da fé, para a edificação do vosso Reino”.

Padre Paulo Stippe Schmitt - Coordenador Arquidiocesano da Catequese



Candidatos a ministros da catequese



Madeline Odete Silva Corrêa

**Paróquia Sagrados Corações
– Barreiros, São José**

Madeline iniciou como catequista de preparação para o Sacramento da Eucaristia da comunidade da Igreja Santa Catarina de Alexandria, no ano de 1999, no colégio Menino Jesus. Depois, atuou na preparação para a Eucaristia na comunidade Nossa Senhora Aparecida, de 2009 a 2011, em sua paróquia.

Para Madeline, o catequista é muito além do estar, mas ser: “significa me esforçar pra viver melhor a caminhada da catequese na minha vida (a fim de poder testemunhar e anunciar com alegria o Evangelho. Primeiro no meu lar (minha igreja doméstica), na minha comunidade e onde mais o Bom Deus me enviar”, relata.

A partir deste mandato, a catequista pretende ir onde Deus pedir e assim dar testemunho do Evangelho. “Para isso, sei que preciso me capacitar sempre mais: Conhecer mais, para mais amar e mais servir”, afirma Madeleine.



Mariza Babosa Vieira

**Paróquia Nossa Senhora do
Rosário – Barreiros, São José**

Mariza é catequista desde 1995. Nesse período, uma de suas filhas iniciou a catequese e, aos poucos, ela foi sendo envolvida em todas as atividades relacionadas à vida da comunidade. Mais tarde, percebeu que Deus se utilizou dessa experiência para acender a chama de uma vocação que já existia dentro dela e que nunca mais se apagou: a de ser catequista.

Ao longo desses anos, atuou como catequista, coordenadora de catequese da Igreja Matriz, coordenadora de catequese da paróquia e coordenadora do Conselho da Comunidade. A Catequese da Paróquia Nossa Senhora do Rosário sempre caminhou em sintonia com as orientações da Coordenação Arquidiocesana de Catequese e, por isso, Mariza passou a se envolver também com a catequese da Arquidiocese e do Regional, juntamente com a Ir. Marlene Bertoldi e atualmente com o Pe. Paulo Stippe Schmitt.

Como ministra da Catequese, pretende dedicar atenção especial à formação de catequistas para a catequese com adultos, realidade que vem crescendo em todas as paróquias da Arquidiocese, diante do aumento de adultos que buscam os sacramentos da Iniciação à Vida Cristã.



Maura Maria Paranhos Buzanello

**Paróquia da Santíssima
Trindade – Florianópolis**

Maura é catequista desde 2016, o que para ela é o recebimento de uma graça de Deus e, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade e comprometimento na difusão do Evangelho à comunidade.

No ministério da catequese, Maura espera corresponder empenhando-se sempre de forma firme e responsável com a Igreja de Cristo na transmissão da fé, no anúncio de Jesus Cristo, nos ensinamentos do Seu Evangelho, testemunhando a Palavra no dia a dia da vivência comunitária.



Rosângela e Fernando Zimermann

Paróquia Nossa de Lourdes – Itajaí

Para Rosângela e Fernando, receber este Ministério significa assumir um compromisso de vida, uma entrega fundamentada na doação e no serviço. É a oficialização do dom que Deus lhes deu para evangelizar, colocando-se como uma ferramenta viva e atuante para a construção e a expansão do Reino de Deus.

A partir deste mandato, eles pretendem continuar servindo à comunidade e à Arquidiocese de Florianópolis com total dedicação, zelo e amor, e honrar o que o ministério pede, vivendo essa missão não apenas como uma tarefa, mas como um verdadeiro compromisso de vida e doação contínua ao próximo.



Maria de Fátima Stippe e Zuleide Oliveira

Paróquia Santo Antônio – Itapema

Maria de Fátima é catequista há 23 anos, atuando sempre com crianças e adolescentes. Atualmente, integra a coordenação da Comunidade Matriz Santo Antônio, em Itapema, a coordenação paroquial da catequese da Paróquia Santo Antônio e a coordenação da Forania de Itapema.

O chamado para ser catequista aconteceu em 2002, após sucessivos convites de Dona Darcy Steil da Silva, então coordenadora da catequese da Paróquia Santo Antônio. Na época, ela adia a decisão por estar cursando uma pós-graduação, prometendo pensar no assunto após a conclusão. Em 2003, já formada, foi o filho Paulo quem lembrou da promessa ao encontrar Dona Darcy na igreja. Assim, iniciou sua caminhada na catequese, sempre acompanhada pelo filho até sua entrada no seminário.

Receber o ministério de Catequista representa, para ela, uma graça e um propósito de permanecer firme na caminhada, semeando a Pa-

lavra de Deus. A partir da investidura deste ministério, deseja continuar servindo com alegria e anunciando o Evangelho por meio da Iniciação à Vida Cristã, em sintonia com as orientações da Igreja.

Catequista há 23 anos, para Zuleide, receber o ministério significa renovar o chamado de Jesus para evangelização, significa renovar o compromisso com a Igreja e também com a Palavra de Deus.

Seu chamado surgiu durante um curso de teologia no Instituto de Teologia de Santa Catarina, a convite de uma colega de curso para ajudar a comunidade como catequista.

Com este novo passo, Zuleide diz que pretende se comprometer a anunciar, com mais vigor e amor, o Evangelho e testemunhar o amor de Deus a serviço da Iniciação a Vida Cristã, na sua comunidade, paróquia, forania ou por onde for chamada, conforme as orientações da Igreja.

Pastoral do Dízimo

O Dízimo como Resposta ao Amor: No mês do Sagrado Coração, a generosidade nasce do encontro

PADRE ALEX MACEDO DE LIZ JUNIOR

Junho é o mês do Sagrado Coração de Jesus. A Igreja nos convida a contemplar aquele coração que bateu por nós, foi atravessado por uma lança e de onde brotaram sangue e água, sinais da entrega total de Deus. É contemplando essa verdade que continuamos nosso caminho formativo sobre o dízimo.

Em 2024, o Papa Francisco nos presenteou com a Exortação Apostólica *Dilexit nos*, "Ele nos amou", sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus. O documento nos reconduz ao essencial: o coração de Cristo é o núcleo de onde nasce todo o seu amor, toda a sua misericórdia, toda a sua entrega. Antes dele, Bento XVI já ensinava na *Deus Caritas Est* (2005) que o amor de Deus não é sentimento, é ágape, entrega que dá tudo, inclusive a si mesmo.

O dízimo deve ser entendido com essa profundidade espiritual. Ele é um gesto de quem aprendeu a amar com aquele que nos "amou por primeiro". E por amar, entrega, se compromete com o próprio Deus e sua igreja. O dízimo é uma questão de fé, portanto. É por isso, inclusive, que a Igreja não fixa valores nem percentuais. O Documento 106 da CNBB é claro: o dízimo não é norma jurídica, mas expressão de fé vivida. Quem encontra o Senhor, na oração, nos sacramentos, no rosto do irmão, não precisa que lhe digam quanto dar. O Espírito Santo, habitando no coração batizado, é o primeiro mestre da generosidade. A alegria, não o cálculo, é o critério. O amor é a medida.

A Igreja existe para continuar, no tempo, o que o coração de Jesus iniciou: anunciar o Evangelho, acolher os excluídos, construir a civilização do amor. O "ide", o mandato missionário, exige corresponsabilidade concreta: uma Igreja sem recursos é uma Igreja que não alcança. O dízimo fiel também mantém essa chama acesa, não como taxa, mas como gesto de pertença à missão.

Neste mês de junho, do Coração aberto de Jesus ao coração do dizimista há apenas um passo: o da generosidade que nasce do encontro. O dízimo é espiritualidade encarnada, oração que vira gesto, fé que se torna carne, amor que sustenta a missão. Então, recorde-se com amor de contribuir com o seu dízimo.

"Senhor, ensinaí-nos a dar sem medir, a amar sem calcular, a oferecer sem pedir em troca, porque só assim poderemos nos aproximar do amor com que o Vosso Coração amou o mundo."

Referências.

- Papa Francisco. Exortação Apostólica *Dilexit nos* — Sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus Cristo. Roma: Vaticano, 24 out. 2024.
- Papa Bento XVI. Encíclica *Deus Caritas Est* — Sobre o amor cristão. Roma: Vaticano, 25 dez. 2005.
- Papa Francisco. Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* — A alegria do Evangelho. Roma: Vaticano, 24 nov. 2013.
- CNBB. Documento 106 — O Dízimo na Comunidade de Fé. Brasília: CNBB, 2012.
- 2Cor 9,7; Jo 19,34 (Bíblia Sagrada — Edição Pastoral).



Foto: Sagrado Coração de Jesus

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

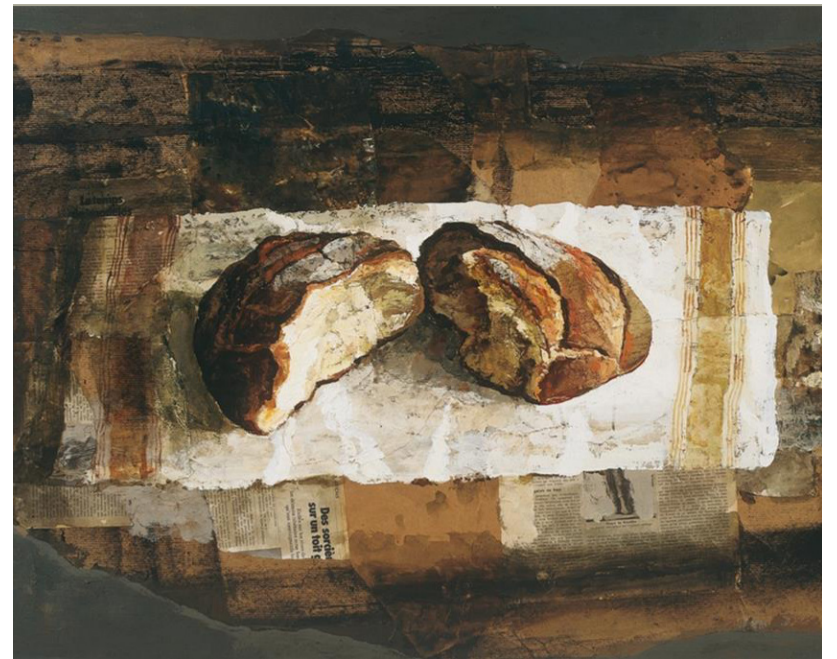


Foto: Pão - Safet Zec

Lectio (leitura) - 1Cor 10,16-17

Irmãos, o cálice de bênção que abençoamos não é a comunhão com o Sangue de Cristo? E o pão que partimos, não é a comunhão com o Corpo de Cristo? Porque há um só pão, nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo, porque todos participamos do único pão.

Meditatio (meditação)

Repito os questionamentos do Apóstolo. Retenho-me em torno de uma palavra: comunhão.

Oratio (oração)

Rezo com o sinal: o Pão

O pão desempenha tantos papéis!
Aprendemos a reconhecer, no pão,
um instrumento da comunidade dos homens,
por causa do pão que se divide em conjunto.
Aprendemos a reconhecer, no pão,
a grandeza do trabalho,
devido ao pão que se ganha com o suor do rosto.
Aprendemos a reconhecer, no pão,
o veículo essencial da piedade,
por causa do pão que se distribui nos tempos de miséria.
O sabor do pão dividido não tem igual.
(Antoine de Saint-Exupéry)

Contemplatio (contemplação)

Contemplo a Palavra e o Pão: hoje a Palavra me fala do Pão. Contemplo minha união com Jesus e com os irmãos através do Pão que comungamos. Contemplo a Igreja: formamos um único Corpo, comungamos de um único Pão.

Missio (missão)

Membro do Corpo de Cristo, sinto-me profundamente unido aos irmãos. Ao celebrar o Corpo do Senhor, assumo a missão de estar unido aos irmãos e a ter atitudes que contribuam para a unidade sempre maior.

Nossos Institutos Masculinos: Missionários Inacianos

A Congregação Missionária de Santo Inácio de Antioquia foi fundada pelo padre italiano Gino Serafim, em 1991, no Rio de Janeiro (RJ). O impulso saiu de um movimento de jovens anos antes, chamado "Comunhão e Participação". O grupo tinha inspiração a espiritualidade de Puebla, que tinha como princípios a partilha, acolhida, inclusão, coparticipação, valorização da vida humana, resgate da dignidade e a liberdade como o maior Dom de Deus.

A fonte espiritual para comunidade são as sete cartas de Santo Inácio de Antioquia. Essa

inspiração era cheia de citações que evocavam a unidade e a partilha, a obediência e fidelidade à Igreja, Corpo Místico de Cristo, a renúncia das próprias vontades em prol da realização do Projeto de Deus. Na Arquidiocese de Florianópolis, o instituto está presente com dois padres e um frei na etapa do noviciado.

Para saber mais:

Endereço: Rua Monsenhor Topp, 144, Centro – Florianópolis

Instagram: @vocacionalinacianos

Facebook: Congregação Missionária de Santo Inácio de Antioquia



Foto: Arquivo pessoal

Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias

No dia 1º de maio, a **Comunidade São José Operário, da Paróquia Santíssimo Sacramento**, em Itajaí, celebrou seu centenário. A celebração eucarística presidida por Dom Onécimo Alberton, reuniu fiéis e lideranças da paróquia.



A **Paróquia dos Sagrados Corações de Jesus e Maria**, em Barreiros, São José, realizou a novena de Pentecostes. Foram dias intensos com missas às 6h da manhã, que reuniu fiéis para pedir o Espírito Santo.



No dia 2 de maio, o Frei Bruno Lira foi ordenado diácono, na **Paróquia Santíssima Trindade, em Florianópolis**. A celebração eucarística foi presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, e contou com a presença de irmãos de congregação, de familiares e da comunidade reunida.



Foto: Douglas Ferreira Fotografias

A **Paróquia Santo Amaro**, em Santo Amaro da Imperatriz, realizou de 22 a 25 de maio, a 172ª Festa do Divino Espírito Santo. A tradicional festa reuniu milhares de pessoas para o momento de fé, devoção e cultura da cidade.



Foto: Sentimento do Chamado

A **Paróquia Divino Espírito Santo** de Camboriú, celebrou de 23 a 25 de maio, a festa do Divino. A celebração que movimentou a cidade teve as suas principais celebrações realizadas no Ginásio de Esportes, no centro da cidade.

Foranias celebram a preparação para o centenário



Foto: PASCOCOM Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes - Governador Celso Ramos

No mês de maio, quatro foranias celebraram a preparação para o centenário

No dia 05 de maio, a forania de Biguaçu celebrou a missa, na comunidade Nossa Senhora Aparecida, em Gov. Celso Ramos. A forania Florianópolis Continente se reuniu no dia 17 de maio, para a procissão de Nossa Senhora de Fátima, na Ponte Hercílio Luz. No dia 23 de maio, foi a vez da forania de Santo Amaro celebrar na Paróquia de Angelina. A

forania de Itajaí celebrou no dia 25 de maio, na Paróquia Santíssimo Sacramento.

As próximas foranias a celebrar serão:
 Forania Florianópolis Norte: 12 de junho
 Forania de Barreiros: 18 de julho
 Forania de Brusque: 14 de agosto
 Forania de Camboriú: 22 de agosto
 Forania de Itapema: 30 de agosto
 Forania de Palhoça: 27 de setembro
 Forania de Tijucas: 07 de outubro

57ª Assembleia Geral da ASA elege nova diretoria para o triênio 2026-2029



A Ação Social Arquidiocesana (ASA) realizou a 57ª Assembleia Geral da entidade, reunindo representantes das entidades-membro, pastorais e ações sociais da Arquidiocese de Florianópolis para avaliar as atividades desenvolvidas no último ano e alinhar demandas relacionadas à caridade social. A edição deste ano também teve caráter eletivo, contando com a participação da diretoria que encerrou seu mandato em 2026, da equipe executiva da ASA, representantes da rede e do secretário executivo da Cáritas Regional Santa Catarina,

Marcos Tramontin, que apresentou o Relatório Social 2025.

Durante o encontro, foi oficializada a filiação da Associação Social Santa Dulce, de Camboriú, à rede ASA. Também aderiram à Política Nacional de Proteção, ao Código de Conduta Ética e aos Mecanismos de Salvaguarda da Cáritas Brasileira a Ação Social São Luiz, da paróquia da Agrônômica, a Casa de Apoio São José e os colaboradores dos bazares da ASA. A programação incluiu ainda um momento de memória e gratidão pelos 65 anos da entidade, além da aprovação do Relatório de Atividades e do balancete anual de 2025.

Outro destaque da assembleia foi o lançamento do novo Mapa da Rede ASA no site da instituição, disponível em ASA Floripa. A nova ferramenta conta com recursos que ampliam a visibilidade das entidades em todo o território da Arquidiocese de Florianópolis.

Durante o encontro, também foi realizada a eleição da nova diretoria e do conselho fiscal da entidade para

o triênio 2026-2029.

A nova diretoria ficou assim constituída:

Presidente: Diácono Francisco Carlos de Sousa
Vice-presidente: Diácono Pedro Paulo Corrêa de Souza
Secretário: Diácono André Fernando Aguiar
Segundo secretário: Diácono Adriano Antunes
Tesoureiro: Diácono Marcos Ramos Sarmento
Segundo tesoureiro: Diácono Sandro Ericssam Briamamy de Araújo

O Conselho Fiscal será composto por:

Titulares

Diácono José Domingos dos Santos Neto
Diácono Roberto Guilherme da Costa
Diácono Osmar Matuchesk

Suplentes

Diácono José Cloves da Silva
Diácono Manoel Gonçalves de Souza
José Bruno Muller

CARIDADE SOCIAL

ASA forma 60 alunos através do Projeto Capacita em Rede

A Ação Social Arquidiocesana (ASA), através do projeto Capacita em Rede, segue promovendo oportunidades de qualificação profissional e inclusão social em diferentes comunidades. Entre os dias 2 e 6 de maio, novas turmas celebraram a conclusão dos cursos em cerimônias realizadas nas paróquias e comunidades participantes da iniciativa.

Em Rio do Sul, quatro alunos concluíram o curso de Comunicação em Mídia Social: vídeo, imagem e fotografia, com entrega dos certificados durante missa celebrada pelo padre Saule Dias, na Paróquia Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Na Vila Aparecida, 17 alunas receberam certificação do curso de manicure, em cerimônia com a presença do presidente da ASA, diácono Francisco Carlos de Sousa, e do secretário executivo Fernando Anísio Batista. Já na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, 38 alunos dos cursos de Produção de Alimentos — doces e salgados — e Cuidador de Pessoa Idosa participaram da formatura após a celebração da missa, com a presença do diácono André Aguiar e dos freis Ivani Pinheiro Ribeiro e Rivaldo Vieira, OFMCap.

O Capacita em Rede é uma ação voltada à

qualificação profissional gratuita de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Na Arquidiocese de Florianópolis, a iniciativa é promovida pela ASA em parceria com as Ações Sociais Paroquiais, ampliando oportunidades de geração de renda, inclusão social e fortalecimento da dignidade humana.

Desde 2024, o projeto já capacitou 486 pessoas em sete paróquias da Arquidiocese, oferecendo mais de 70 opções de cursos em diversas áreas, como manicure e pedicure, informática, marcenaria e cuidador de idosos. Com carga horária de 50 horas presenciais, as formações têm como foco principal a promoção da autonomia, o acesso ao mercado de trabalho e o fortalecimento das comunidades atendidas.



GBF lança livreto para o Tempo Comum

Os Grupos Bíblicos em Família (GBF's) lançam, neste mês de junho, o livreto para o Tempo Comum. O material contém uma celebração de abertura e 18 encontros que aprofundam o tema: "Eis que estou à porta e bato" (Ap 3, 20). Com o objetivo de fortalecer a nossa consciência de batizados e batizadas, os livretos do GBF são uma catequese permanente para os discípulos missionários fiéis no anúncio do Evangelho.

O itinerário também recorda o período de preparação para o Centenário da Arquidiocese da qual a missa de abertura será realizada no dia 17 de janeiro de 2027, na Catedral Metropolitana.



Foto: Arquivo GBF



Assinale os sintomas que você sente no seu dia a dia:



Precisa pedir com frequência que as pessoas repitam o que falaram.



Você prefere que o volume da TV fique mais alto em comparação com outras pessoas.



Tem dificuldades de entender conversas ou orações em grupo.



Você tem dificuldades para escutar filmes, shows ou sons que estejam distantes.



menor aparelho auditivo do mundo à prova d'água pode ser seu!

Assinalou 1 ou mais sintomas?



Você pode se beneficiar com um Exame Auditivo aqui na Sol Ouvir. Entre em Contato:



Fale conosco pelo WhatsApp

(48) 99956-1133

Etapa Regional do 5º Congresso Vocacional reúne dioceses catarinenses em Florianópolis

A CNBB Sul 4, o Serviço de Animação Vocacional (SAV) Sul 4 e Nacional e a Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVIC) realizaram em Florianópolis, entre os dias 15 e 17 de maio, a Etapa Regional do 5º Congresso Vocacional do Brasil. Representantes de todas as dioceses e arquidioceses de Santa Catarina estiveram reunidos no encontro que teve como tema: "Comunidades Vocacionais: Encontro, Testemunho e Missão".

Pe. Clóvis Martins, coordenador arquidiocesano da Pastoral Vocacional, nos traz um relato como foi a vivência destes dias:

"Tivemos momentos de reflexão com o auxílio da Irmã Maristela Ganassini, assesso-

ra nacional da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVIC) da CNBB. Nossa Arquidiocese esteve representada pela presença de quatro religiosas, três seminaristas, dois padres e sete leigos.

Houve também momentos de partilha em grupos, além de momentos orantes.

Vivemos dias de grande alegria e avivamento, fortalecendo nossas lideranças — leigos e leigas, diáconos, padres, religiosos e religiosas — para um comprometimento ainda maior com a causa vocacional."

O 5º Congresso Vocacional Nacional será em Aparecida, entre os dias 4 e 6 de setembro.



Foto: Pastoral Vocacional

Seminário de Azambuja divulga a nova edição da Revista A Esperança

Confira a última edição da revista "A Esperança", produzida pelos padres e seminaristas do Seminário Metropolitano Nossa Senhora de Lourdes, em Azambuja. A iniciativa busca ampliar o conhecimento sobre a missão formativa do Seminário e fortalecer a proximidade e a oração em favor das vocações sacerdotais.



Foto: Pe. Alexandre Amorim

Agenda de junho

- 02/06 | Jubileu de Prata Presbiteral Pe. Revelino Seidler
- 04/06 | Solenidade de Corpus Christi
- 05 a 07/06 | Congresso Estadual RCC – Itajaí
- 09/06 | Sacerdotes em Oração pelos Sacerdotes – Azambuja
- 12/06 | Solenidade do Sagrado Coração de Jesus
- 12/06 | Dia Mundial de Oração pela Santificação do Clero
- 12 e 13/06 | Romaria Nacional do Apostolado da Oração
- 13/06 | Formação das Santas Missões Populares
- 16/06 | Jubileu de Prata Presbiteral Pe. Joselito Schmitt
- 16 e 17/06 | Curso de Formação do Clero
- 24/06 | Solenidade da Natividade de São João Batista
- 26/06 | Instituição de Catequistas – Itajaí
- 28/06 | Solenidade de São Pedro e São Paulo
- 28/06 | Encontro Arquidiocesano do Terço dos Homens

MISSÃO

Pe. Josemar celebra 25 anos de presbiterado na sua comunidade de origem

Pe. Josemar Silva celebrou o seu Jubileu de Prata Presbiteral. A missa aconteceu neste domingo, dia 17 de maio, na comunidade Nossa Senhora do Rosário, da Paróquia Nossa Senhora do Bom Sucesso, em Camboriú. A celebração eucarística, que lotou a pequena igreja, contou com a presença do Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, e de Dom Manoel João Francisco, Bispo emérito de Cornélio Procópio e pároco de Camboriú, durante a juventude do Pe. Josemar. A celebração foi transmitida online, onde pessoas pertencentes à missão de Moçambique e de outras missões que o padre já atuou pudessem acompanhar.

Dom Wilson, durante a homilia, falou sobre a importância das memórias em nossa vida e mencionou as lembranças da vida do Pe. Josemar. "Ele foi para lugares longínquos, mas tem um modo de recordar cada curva, até antes do asfalto, e sabia até onde tinha as árvores frutíferas", destacou. O arcebispo também imaginou a cena dos familiares ao se depararem com o espírito missionário do padre, que já trabalhou na Bahia, no Amapá, e atualmente é missionário ad gentes em Moçambique, enviado pelo Regional Sul 4 da CNBB. "O mesmo Deus que um dia o chamou, e botou o desejo no coração dele de ser padre, é o mesmo Deus que o chamou para ser missionário", constatou.

Durante as homenagens finais, Dom Manoel recordou a vida da comunidade durante os tempos em que era pároco. Recordou que conheceu Josemar, que se confessava mensalmente na Igreja Matriz, enquanto estudava no Colégio Agrícola, hoje Instituto Federal Catarinense (IFC). "Eu nunca perguntei para ele 'não queres ser padre', mas pensava comigo: 'esse moço eu acho que vai ser padre'", confessou.

Além dos bispos, lideranças das comunidades por onde ele passou deixaram mensagens com toda a trajetória e experiências deixadas. Pe. Josemar foi ordenado no dia 5 de maio de 2001, em Camboriú, pelas mãos do então arcebispo Dom Eusébio Oscar Scheid.





Foto: Luis Ricardo Pires - Arquidiocese

MUTIRÃO ARQUIDIOCESANO DE FORMAÇÃO

Tema: Diretrizes Gerais
da Ação Evangelizadora
da Igreja no Brasil (DGAE)

 04 de julho

 7h - 17h

 Vila Divino Oleiro (CEAR)

Inscrições:



ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS

www.arquiftn.org.br

